

# Exposição evocativa, nos 600 anos da sua morte

## 1422 | 2022

Cumprem-se, em 2022, 600 anos sobre a morte do Beato Frei Gonçalo de Lagos, ao qual estão reservadas honras de santidade em Portugal.

Nascido em Lagos, professou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, tendo sido Prior do Convento de Nossa Senhora da Graça de Torres Vedras, localidade onde veio a falecer.

Notabilizado como pregador, pedagogo, iluminador e compositor, a São Gonçalo de Lagos estão associadas dezenas de milagres, que deram origem a um culto popular, centrado, sobretudo, em Lagos e em Torres Vedras.

Por deliberações dos senados municipais dos dois municípios, São Gonçalo de Lagos foi declarado padroeiro e protetor de Torres Vedras, em 1495, e de Lagos, em 1760, tendo esta cidade adotado o dia 27 de outubro, em que se celebra a sua memória, como feriado municipal.

No âmbito das comemorações dos 600 anos da sua morte, os municípios de Lagos e de Torres Vedras unem-se em torno de um programa comemorativo comum.



## Gonçalo

Nome proveniente do antropónimo latino **Gundisalvus** que, por sua vez, tem origem germânica. O étimo **Gundi** significa luta, batalha, combate, e o elemento **salvus** tem o sentido de **disposição: disposição para a luta**. Gonçalo é o que se dispõe para a luta, o guerreiro. A figura do Beato Gonçalo de Lagos contribuiu também para a disseminação deste nome, durante a Baixa Idade Média.

Proclamado Bem-aventurado pelo povo e aclamado pelas elites políticas e religiosas de Lagos e de Torres Vedras, séculos antes de ser oficialmente beatificado pelo Vaticano, Frei Gonçalo de Lagos integrou o grupo de indivíduos cuja fama de santidade os tornava reputados e venerados como santos ***vox populi***. Eram, contudo, reconhecidos pela Igreja, que considerava ser **"a voz do povo, a voz de Deus"**.

Pelas suas virtudes, milagres e prodígios, São Gonçalo de Lagos foi tomado como padroeiro por pescadores — muito especialmente pelos do Algarve —, mareantes e músicos. E entre os legados que nos deixou está, certamente, o contributo para a afirmação e projecção das identidades culturais de Lagos e de Torres Vedras.

O que se conhece da vida de São Gonçalo de Lagos é o resultado de uma construção cultural, processada ao longo de seis séculos, que conjuga escassos factos históricos documentados, com episódios enraizados na tradição oral e na literatura hagiográfica (a história da vida dos santos), especialmente nas memórias e nas crónicas da Ordem de Santo Agostinho, escritas com propósitos devocionais, de edificação espiritual e de enaltecimento religioso.

“Hoje brilha Lagos em Portugal,  
por ser Pátria do Beato Gonçalo Agostiniano”

Francisco do Nascimento Silveira – *Coro das musas junto por Venus na casa do Sol (...)*. Lisboa, 1792, p. 86.

1360

Desconhece-se a data de nascimento de São Gonçalo, mas os seus biógrafos têm vindo a fixá-la em torno do ano de 1360.

Natural de Lagos, provém de uma família humilde, ligada às actividades marítimas. Terá vivido, muito provavelmente, no bairro dos pescadores, no arrabalde da vila, mas a tradição situa a casa da família na zona do castelo, junto das Portas do Mar, onde existe hoje um nicho com a sua imagem. O baptismo de Gonçalo teria tido lugar na Igreja de Santa Maria da Graça, fazendo radicar na primeira infância o seu futuro na comunidade dos padres gracionos. Em Lagos, terá estudado as primeiras letras.



1380

Desloca-se a Lisboa com familiares e ingressa, como noviço, no Convento de Nossa Senhora da Graça, iniciando um percurso de vida monástica.

# '1389

Data atribuída à consagração religiosa de Frei Gonçalo de Lagos na Ordem dos Eremitas Calçados de Santo Agostinho, após a conclusão da sua formação em teologia, no *Estudo Geral* de Lisboa [ensino superior].

# '1394

É eleito Prior do Convento de S. Lourenço dos Francos, na Lourinhã, cargo que ocupa até 1396.

# '1405

Celebração de um contrato de escambo [permuta] de propriedades situadas em Torres Vedras, entre o prior e frades do Convento da Graça e o prior e raçoeiros da Igreja de Santa Maria do Castelo, que menciona Frei Gonçalo de Lagos como prior do convento torriense.

# '1404

Data do primeiro documento oficial que refere Frei Gonçalo: um contrato de emprazamento [um tipo de arrendamento], celebrado a 21 de maio entre o Convento de Nossa Senhora da Graça de Lisboa e Diogo Lopes, que regista Gonçalo de Lagos como o prior daquele convento. A nomeação para o priorado da sede da Província Portuguesa é reveladora da ascensão do seu estatuto no seio da Ordem Agostiniana.

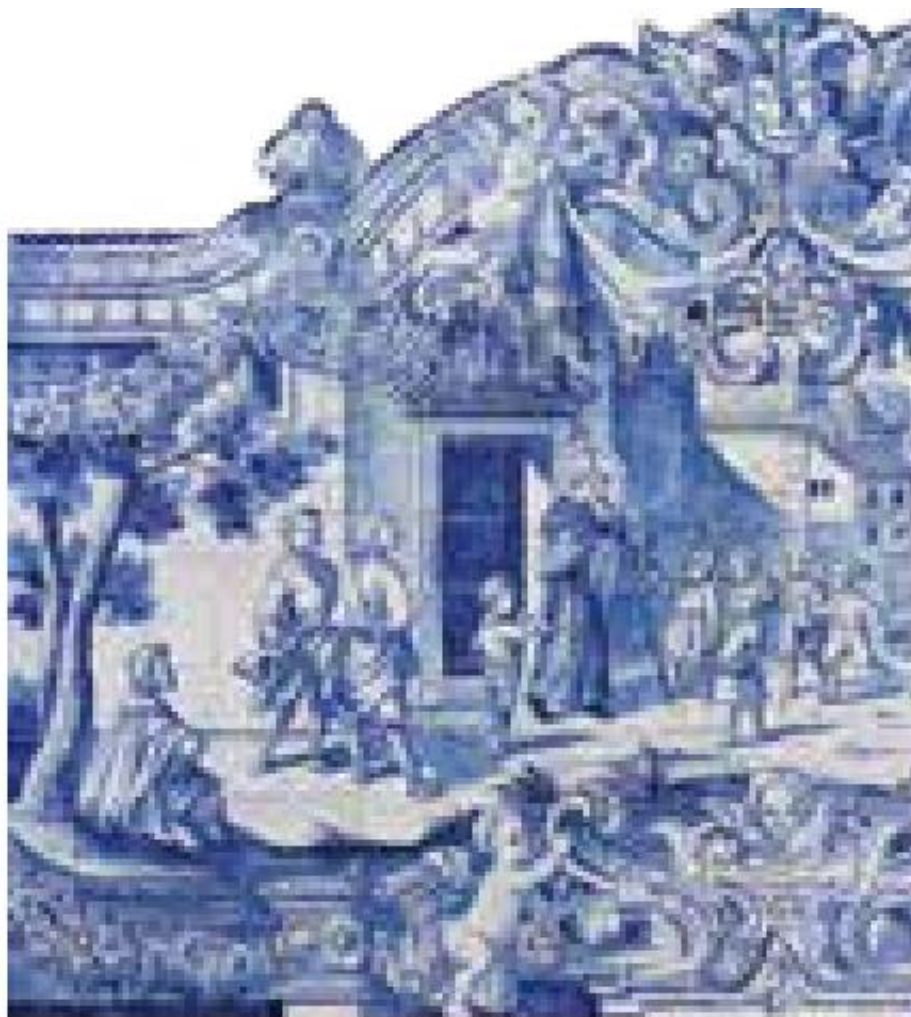
# '1408

Frei Gonçalo é nomeado Prior do Convento Agostiniano de Santarém e, nessa condição, celebra, no ano seguinte, um contrato para aquisição de uma herdade.



# '1412

É novamente designado Prior do Convento de Nossa Senhora da Graça, em Torres Vedras, cargo que ocupará até à sua morte. Distingue-se como pregador, doutrinador e compositor de *"livros de cantochão para o serviço do coro"*, num priorado marcado pelo zelo, pela piedade, humildade, dedicação e caridade. Na vila torriense, resplandeceu em virtudes e milagres, alcançando fama de santidade.



# '1422



A 2 de outubro cai doente, falecendo no Convento de Torres Vedras a 15 de outubro, data que, todavia, não merece consensualidade. Foi sepultado em campa rasa, na capela-mor da igreja, apartado do cemitério dos frades. Aclamado como santo e venerado pela população — do povo à nobreza —, a sua sepultura era demandada por devotos, que dela recolhiam a terra, relíquia que acudia a inúmeras enfermidades e aflições. É criada em Torres Vedras uma confraria, ligada à nobreza, com vista à propagação do culto de São Gonçalo de Lagos.

# '1469

São Gonçalo aparece a uns mareantes de Lagos, salvando-os milagrosamente de um naufrágio e recomendando-lhes uma visita à sua sepultura, no convento de Torres Vedras.

# '1489-1491

Por determinação de Frei Leonel, prior do Convento da Graça de Torres Vedras, são elaborados documentos de autenticação de 15 milagres.

# '1492

Trasladação dos restos mortais de Frei Gonçalo para um cofre colocado num arcossólio, construído na capela-mor

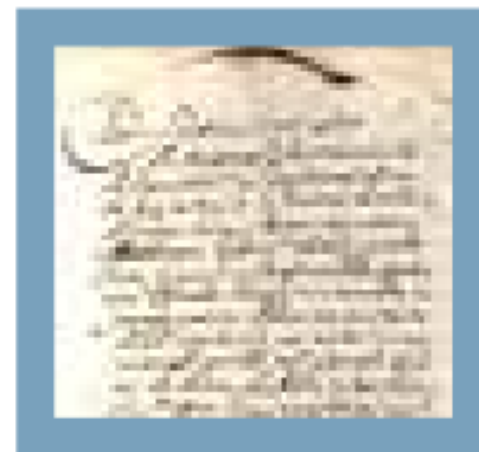


# '1495

Encontrando-se D. João II no Algarve, escreve à Câmara Municipal de Torres Vedras, a 24 de setembro, considerando-a abençoada por possuir as relíquias de tão milagroso santo e instando-a a homenagear São Gonçalo de Lagos.

A 13 de outubro, o senado municipal de Torres Vedras jura *"tomar por advogado, d'agora para todo o sempre, ao bem-aventurado Senhor S. Gonçalo de Lagos"*, *"dando-lhe o título de santo"* e prometendo celebrar anualmente o dia do *"Defensor e Padroeiro da Vila e seu Termo"*.

A 16 de outubro tem início, em Torres Vedras, a primeira feira anual em honra de São Gonçalo de Lagos.



# ' 1502-1536

Durante o pontificado de D. Fernando Coutinho, Bispo do Algarve, foi recolhida em Torres Vedras uma relíquia do santo e conduzida para a ermida de São Pedro dos Mareantes, em Lagos, onde foi solenemente recebida por aquele prelado.

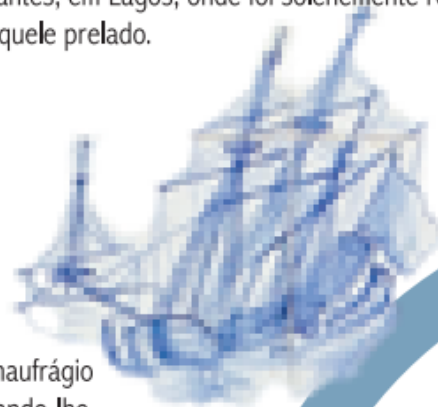
# ' 1510

Milagre em que São Gonçalo salva de um naufrágio um seu sobrinho, natural de Lagos, ordenando-lhe que rumasse ao convento de Torres Vedras e cobrisse as feridas do acidente com terra da sua sepultura, para que sarassem.

São elaborados documentos de autenticação de mais dois milagres que, juntamente com os anteriores, serão posteriormente transcritos para o processo de beatificação.

# ' 1544

D. João III doa o Hospital de Santo André aos Agostinhos de Torres Vedras, para onde estes se viriam a mudar, abandonando o convento situado junto à Porta da Várzea.

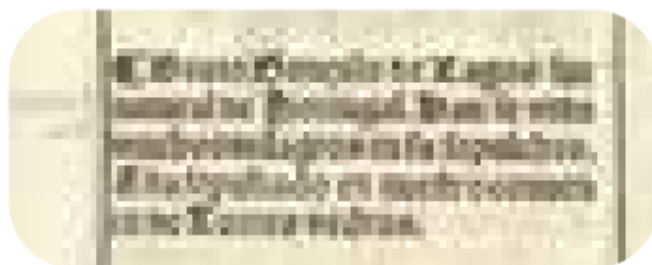


# ' 1518

Como aumentasse o volume de romeiros em busca de terra da sepultura do santo, foi talhado um túmulo de pedra com a sua imagem jacente, em cujo interior foi depositada terra da sua sepultura, que os devotos continuariam a recolher, através de uma abertura feita no topo da cabeceira.



' 1551



É editada a primeira publicação impressa que refere Frei Gonçalo de Lagos: a *Cronica del glorioso padre y doctor de la Iglesia Sant Augustin, y de los sanctos y beatos y de los doctores de su Orden*, de Frei Alonso Orozco. Gonçalo é referido como Beato, atestando a fama de santidade que granjeara na Ordem Agostiniana.



' 1553

A 25 de outubro, a Provedoria de Torres Vedras elabora uma cópia dos documentos de autenticação dos milagres de Frei Gonçalo. Um dos escrivães do documento é João de França de Brito, beneficiado com milagrosas curas atribuídas ao santo

' 1559

A 29 de julho, os restos mortais de Frei Gonçalo são trasladados para a igreja de Santo André, "com muita solenidade", permanecendo o túmulo-relicário no convento velho.





# '1569

É editada a *Cronica de la Orden de los Ermitanos del glorioso Padre Sancto Augustin*, de Frei Jerónimo Roman, que publica uma pequena biografia de São Gonçalo.

# '1572

Sob o patrocínio do Bispo Frei Gaspar Cão, o túmulo com a imagem jacente do santo, que havia ficado no convento velho, é recuperado para o novo espaço conventual de Torres Vedras, num processo envolto por um milagre.

# '1580

Concluída a construção da Igreja do novo convento, é feita nova trasladação das relíquias de São Gonçalo, a 18 de dezembro, com o cofre-relicário e o antigo túmulo a serem colocados num arcossólio, sobre o qual o senado municipal colocou uma tábua, com uma inscrição de homenagem.

# '1585-1590

João de França de Brito, nobre torriense e presidente do senado municipal, devoto de São Gonçalo e o mais antigo relator dos seus prodígios, redige uma memória, contendo o relato de 13 milagres.

# '1588

Frei Aleixo de Menezes é eleito Prior do Convento da Graça de Torres Vedras. Durante o seu curto priorado, que termina em 1590, toma conhecimento da vida de Frei Gonçalo de Lagos, que *"andava tão curta e mal escrita em livro tão roto e esfarrapado no Convento de Torres Vedras"* e decide escrever uma biografia do santo.



# '1604

Frei Aleixo de Menezes, então Arcebispo de Goa, envia da Índia o texto manuscrito *Do Beato Gonçalo de Lagos*, capítulo de uma obra mais ampla nunca editada, redigido durante o período em que exerceu aquele pontificado e que constitui a mais antiga biografia do santo.



# '1640

Na sequência da Restauração da Independência, a 18 de dezembro faz-se uma nova transladação do cofre contendo as relíquias de Frei Gonçalo, para um nicho gradeado, aberto na capela-mor da Igreja da Graça de Torres Vedras e adornado por um painel de azulejos.

# '1641

O Arcebispo de Lisboa, D. Rodrigo da Cunha, visita pessoalmente o sepulcro e as relíquias de São Gonçalo.



# '1656

É editada a segunda parte da *Crónica da antiquíssima Província de Portugal da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho*, de Frei António da Purificação, onde se inclui o capítulo "Da vida do Bem-aventurado Padre Frei Gonçalo de Lagos, padroeiro da vila de Torres Vedras", que constitui a mais notável memória hagiográfica de Frei Gonçalo de Lagos.



# '1695

A relíquia algarvia do santo é trasladada da ermida de São Pedro dos Mareantes para a Igreja de Santa Maria. No mesmo dia, a nobreza e o povo de Lagos "juraram a este prodigioso varão por seu padroeiro e protetor".

# '1723

O Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida, visita o túmulo de São Gonçalo.



# '1725

A portaria do Convento da Graça de Torres Vedras é decorada com ricos painéis de azulejo, alusivos à vida de São Gonçalo, referido como Beato.

# '1759

Têm início três "processos de investigação competente, para alcançar a beatificação e canonização de Frei Gonçalo de Lagos", que ficarão concluídos no ano seguinte.



# ' 1760

A 3 de janeiro, o senado municipal de Torres Vedras, em nome do povo, ratificou e renovou o voto "com que os seus antepassados se obrigaram", de "terem por advogado e padroeiro ao dito servo de Deus".

Em Lagos, é elaborado o *Processo de fama de santidade e culto dado a uma relíquia de São Gonçalo de Lagos*, destinado à beatificação do frade agostinho. Por essa ocasião, a nobreza e o povo de Lagos juraram Frei Gonçalo de Lagos por seu Padroeiro e Protetor.

É concluído o *Processo da fama de santidade, virtudes e milagres do Servo de Deus Fr. Gonçalo de Lagos da Ordem de S.to Agostinho*.



# ' 1765

É publicado em Lisboa o livro *Eco da Santidade, continuado no imemorial culto do Beato Gonçalo de Lagos da Ordem de Santo Agostinho da Província de Portugal*, de Frei Manuel de Figueiredo.



# ' 1773

A 23 de maio é escrita, a partir de Faro, uma *Carta ao Papa para a beatificação de S. Gonçalo de Lagos*.

# ' 1774

Os processos de beatificação de Frei Gonçalo de Lagos, num total de 1.876 páginas são, finalmente, remetidos para Roma.

# ' 1777

A 16 de julho, o Papa Pio VI autoriza que os processos de beatificação sejam apreciados pela Sagrada Congregação dos Ritos.

# ' 1778

É publicado o *Compendio da prodigiosa vida, exemplares virtudes, e portentosos milagres do proto-santo de todo o Reino do Algarve, e novo thaumaturgo de Portugal, o glorioso S. Gonçalo de Lagos (...)*, obra de Frei Pedro de Sousa que constitui a última produção hagiográfica destinada a preparar a canonização de Frei Gonçalo de Lagos.

A 27 de maio, a Sagrada Congregação dos Ritos aprovou, por unanimidade, "*a fama de santidade e o culto imemorial*" prestado a São Gonçalo de Lagos, considerando-o beatificado, com honras de Santo em Portugal, pelo *Decretum Olisiponens: Canonizationis Beati Gundissalvi de Lagos, Sacerdotis profissi Ordinis Eremitarum Sancti Augustini*, assinado por Pio VI. O seu culto começou por ser celebrado a 16 de novembro. Chegada a notícia a Lisboa, decorreram festejos e celebrações no Convento da Graça, durante três dias, em que participou a Rainha D. Maria I e a família real.

# ' 1781

D. Maria I ordena a realização de festividades religiosas anuais em Lagos, a 16 de novembro, em honra do Beato Frei Gonçalo de Lagos, dando início às denominadas *Festas de São Gonçalo de Lagos*.





# ' 1784

A 15 de novembro, as relíquias de São Gonçalo são transferidas para o actual cofre-relicário, oferecido pelo rei D. Pedro III, em cumprimento de um voto pela cura prodigiosa de uma chaga numa perna, e trasladadas para o actual altar. Aos solenes festejos associou-se um representante da Coroa, o senado municipal, clero, nobreza e povo da vila e termo.

# ' 1845

Recolha de uma relíquia do Beato Gonçalo de Lagos, a pedido do Papa Gregório XVI, destinada ao Santuário Pontifício.





# '1960 '1961

José Vitorino Bastos redescobre na Igreja da Graça o nicho e o túmulo de São Gonçalo, que haviam sido emparedados em 1895.

A 26 de julho chega a Lagos a urna com as relíquias do Beato, com vista às comemorações gonçalinas, tendo regressado a Torres Vedras no dia 31 de julho.

Nos dias 2 e 3 de setembro teve lugar, em Lagos, o I Colóquio Gonçalino, comemorando o VI Centenário do seu Nascimento. Entre as conclusões do evento constava a edificação de um Monumento em sua honra, nesta cidade.





# ' 1963

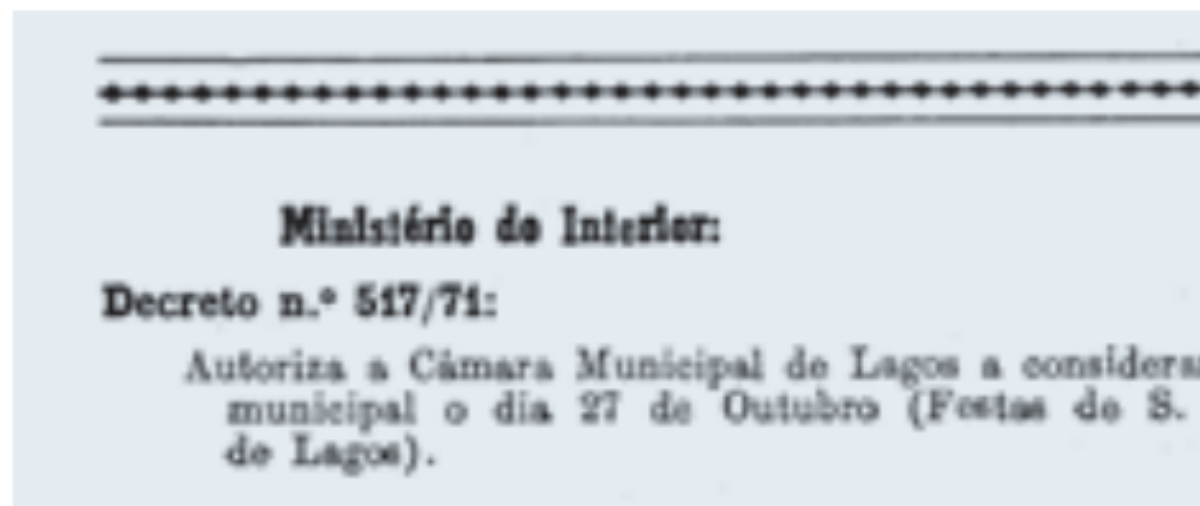
Revitaliza-se, em Torres Vedras, a Feira de São Gonçalo de Lagos. Realizada em outubro, foi "extraordinariamente concorrida", superando mesmo a de São Pedro.

# ' 1971

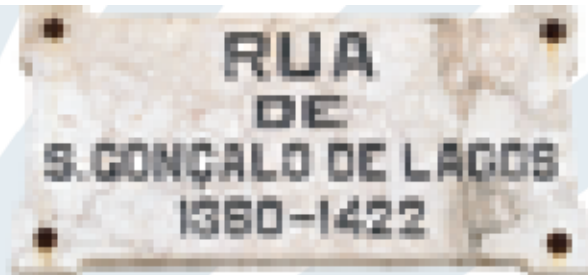
A 23 de novembro, é publicado o Decreto n.º 517/71, que autoriza a Câmara Municipal de Lagos "a considerar feriado municipal o dia 27 de Outubro (Festas de São Gonçalo de Lagos)".

# ' 1987

A Escola Preparatória n.º 2 de Torres Vedras passa a designar-se oficialmente Escola Preparatória de São Gonçalo.





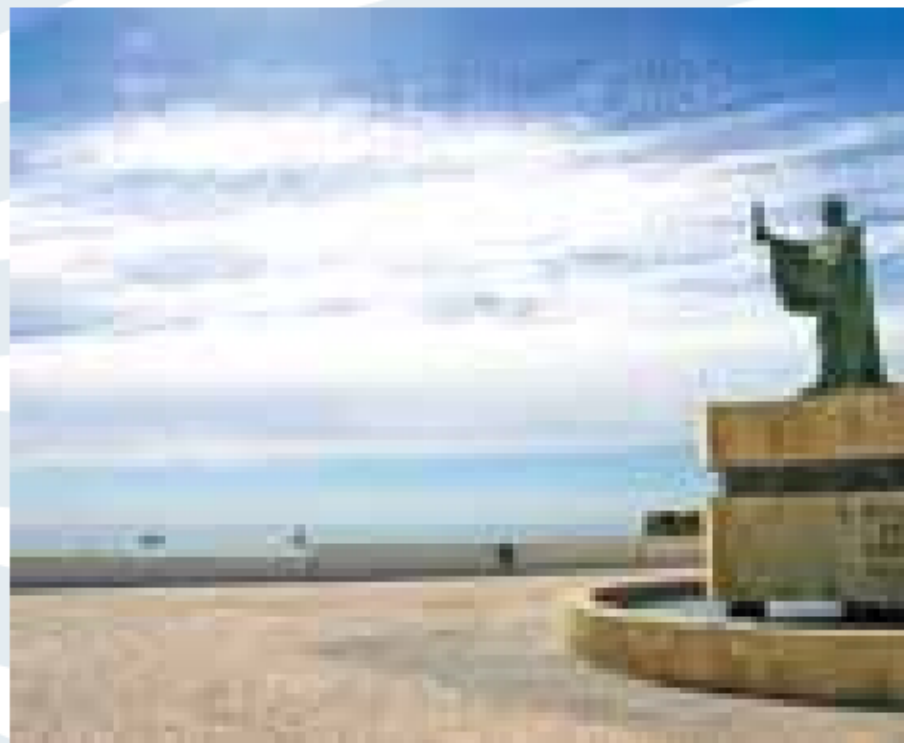


' 2001

É inaugurado em Lagos, a 30 de junho, o Monumento a São Gonçalo, da autoria de Tolentino Abegoaria, com a presença de D. José Policarpo, Cardeal-Patriarca de Lisboa.

' 2007

A 4 de julho, é entregue ao Papa Bento XVI uma réplica miniaturizada do Monumento a São Gonçalo de Lagos, em cerimónia pública que teve lugar em Roma, na Sala Paulo VI. A peça encontra-se no Museu do Vaticano.



# '2009 '2013

Geminação entre as cidades de Lagos e de Torres Vedras, unidas por São Gonçalo de Lagos.



É oficialmente constituída, a 28 de Janeiro, a freguesia de São Gonçalo de Lagos, agregando as antigas freguesias de São Sebastião e Santa Maria (Lagos), numa reafirmação da ligação da cidade de Lagos com o seu padroeiro.



# '2015 '2021



É inaugurada em Torres Vedras, a 11 de novembro, uma estátua de São Gonçalo de Lagos, da autoria de Rogério Abreu, na Rotunda Cidade de Lagos.

A 27 de outubro, as paróquias de Torres Vedras iniciaram um ano jubilar, por ocasião dos 600 anos da morte do seu Padroeiro. D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa, decretou a igreja de Nossa Senhora da Graça como templo jubilar. Desde a proclamação da Câmara Municipal, em 1495, que as paróquias da cidade celebram, ininterruptamente, a festa do seu Patrono.

A memória facultativa de São Gonçalo de Lagos, obrigatória na Diocese do Algarve e no Patriarcado de Lisboa, que desde a sua beatificação se comemorava a 16 de novembro, celebra-se, desde o século XX, a 27 de outubro. A Ordem Agostiniana festeja São Gonçalo de Lagos no dia 21 do mesmo mês e o Martirólogo Romano regista-o a 15 de Outubro, dia fixado para a sua morte.



#### FICHA TÉCNICA

##### Organização |

Câmara Municipal de Torres Vedras  
Câmara Municipal de Lagos

##### Guião |

José António Martins

##### Textos |

Isabel Luna

##### Imagens |

Câmara Municipal de Lagos  
Câmara Municipal de Torres Vedras  
(Susana Batista, Sofia Máximo)  
Arquivo Municipal de Torres Vedras  
Arquivo Apostólico do Vaticano  
Biblioteca Nacional de Portugal  
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra  
Rodrigo Tiago, Marlene Oliveira  
Cláudia Teodoro  
Jorge Gonçalves Guimarães

##### Design gráfico |

Olga Moreira